

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXII
EDIÇÃO 12
DOMINGO, 19.03.2023

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



UFMBB celebra Dia Internacional da Mulher

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, a União Feminina Missionária Batista do Brasil realizou programação especial na Rede 3.16, promoveu ação especial na cidade de Petrópolis - RJ e homenageou colaboradoras da UFMBB e CIEM com um café da manhã. Leia nas páginas 08 e 09.

Dicas da Igreja Legal

Pastor e Previdência Social

Jonatas Nascimento mostra o que todo pastor precisa saber

pág. 03

Vida em Família

Criação de filhos

Pr. Gilson Bifano alerta sobre conteúdo assistido pelas crianças

pág. 06

Missões Nacionais

Frutos da Cristolândia

Missões Nacionais celebra resultados dos seus acolhidos

pág. 07

Missões Mundiais

Misericórdia na guerra

Missionário ucraniano compartilha o Evangelho com soldados russos

pág. 11

EDITORIAL



O nosso papel

"Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos" (Ef 2.10).

Não somos salvos por obras, mas somos vocacionados para boas obras! Que privilégio temos de sermos chamados pelo Senhor para colaborar na realização do Seu propósito maravilhoso de trazer todos os povos, línguas e nações aos Seus pés.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo nos enviam ao mundo para completar a missão de discipular as nações. Em Mateus 5.14-16, Jesus nos comanda

a brilharmos no mundo, para que vejam nossas boas obras e glorifiquem ao Pai.

Toda a Bíblia nos mostra o coração do Senhor em favor dos mais pobres, oprimidos e discriminados. Em Isaías 58, Deus, através do Seu profeta, afirma que o verdadeiro jejum é buscar por justiça, dar alimento ao faminto, abrigar o desamparado, vestir o nu. Igualmente, Tiago 1.27 reafirma que a religião que Deus quer é cuidar do órfão e das viúvas em dificuldade no mundo.

É nosso chamado, como Missões Mundiais, promover o desenvolvimento das comunidades, especialmente

as mais pobres e nos lugares menos alcançados no mundo. Primeiro entendendo suas demandas reais, depois trabalhando junto com elas para seu autodesenvolvimento. Todos os missionários espalhados no mundo têm trabalhado arduamente para que essa missão seja completada.

Que bom saber que você entendeu sua responsabilidade na Missão do Senhor, e que na sua Igreja, e até os confins da terra, você tem contribuído para ver mais pessoas glorificando ao Pai. Isso acontece quando elas são alimentadas, vestidas, abraçadas, educadas e curadas. Isso acontece quando aprendem novas maneiras de

sustentar a si mesmos, suas famílias e comunidades. Isso acontece quando são cheias do Espírito e, ainda que vivendo sob duras circunstâncias, passam a viver a paz que excede todo o entendimento.

Só há uma maneira de cumprir a Missão: Viver o Evangelho da Palavra, transformar pessoas e comunidades de forma milagrosa, pela ação de Jesus, através do amor de Deus e no poder do Espírito todos os dias! ■

Lucas Mota

coordenador da área de Desenvolvimento Comunitário de Missões Mundiais

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Hilquias da Anunciação Paim

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda
A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL



O que todo pastor precisa saber sobre Previdência Social

Jonatas Nascimento

Soube que causei mal-estar a alguns pastores por conta de um fragmento de um artigo publicado no *Instagram* da nossa Convenção Batista Brasileira. Sendo assim, quero externar o meu mais sincero pedido de perdão aos pastores que se sentiram afetados ou ofendidos. Afirmo e reafirmo que nada foi inventado. Por conta disso resolvi republicar com algumas modificações o artigo abaixo:

Um assunto muitas vezes desprezado por Igrejas, administradores, gestores eclesiais e até mesmo pela parte mais interessada, que é o ministro de confissão religiosa, mas que merece especial atenção é o que diz respeito ao tratamento previdenciário (INSS) do ministro de confissão religiosa (pastor, padre, frei, missionário...). A consequência é que o pastor fica desamparado financeiramente depois que deixa o ministério, sendo em muitos casos obrigado a exercer outras funções para garantir o seu sustento e até mesmo enfrentar a dura humilhação de viver de favores. Isto mesmo. Conheço vários casos, passados e presentes.

Isto posto, pretendo aqui lançar luz sobre o assunto da forma mais simples possível, em disposição de fácil leitura para, assim, prestar a minha colaboração a todos que queiram fazer uma consulta rápida e segura, através deste sucinto trabalho.

Definição de ministro de confissão religiosa

Conceitualmente, ministro de confissão religiosa é aquele que consagra sua vida a serviço de Deus e do próximo, com ou sem ordenação, dedicando-se ao anúncio de suas respectivas doutrinas e crenças, à celebração dos cultos próprios, à organização das comunidades e à promoção de observância das normas estabelecidas, desde que devidamente aprovados para o exercício de suas funções pela autoridade religiosa competente.

Categoria do ministro religioso perante a previdência

Atualmente, os ministros de confissão religiosa e os membros de institutos de vida consagrada ou ordem religiosa são equiparados aos traba-

lhadores autônomos pela Previdência Social. Portanto, são segurados obrigatórios.

Importante ressaltar que a Previdência Social não considera os valores despendidos pelas organizações religiosas com os ministros de confissão religiosa como remuneração, desde que estes decorram do seu mister religioso ou para a sua subsistência e que esses valores sejam fornecidos em condições que independam da natureza e da quantidade do trabalho executado. Por esta razão as organizações religiosas não se sujeitam aos encargos previdenciários incidentes sobre os valores pagos a título de sustento pastoral (ou outras nomenclaturas análogas (prebendas, cõngruas, proventos pastorais, renda eclesial ou múnus eclesialístico).

Quanto, como recolher e de quem é a responsabilidade

De acordo com a norma vigente, cabe ao próprio ministro de confissão religiosa efetuar o recolhimento bancário da contribuição mensal para o INSS, à sua custa, sem ônus para a organização à qual esteja vinculado, até o dia 15 (quinze) de cada mês seguinte ao do fato gerador, através do carnê, código de GPS 1007, no valor por ele declarado, respeitados os limites estabelecidos anualmente (piso e teto). No ano de 2023 vigoram os seguintes valores e percentuais: Piso: R\$ R\$1.302,00) X 20% = R\$260,40) e teto: R\$7.507,49 X 20% = R\$1.501,49.

A lei faculta ao ministro de confissão religiosa recolher o INSS pelo valor por ele declarado. Trocando em miúdos, ele não está preso à tabela que prevê rigidez para trabalhadores autônomos e empregados.

Exemplificando: Se ele recebe um sustento de R\$2.000,00 por mês, pelo regime normal da Previdência estaria obrigado a recolher R\$400,00. Mas, por sua condição diferenciada, ele poderá recolher o valor que quiser, respeitado o mínimo de R\$260,40 e o máximo de R\$1.501,49. Como se vê, cabe ao ministro religioso definir o valor de sua contribuição para fins de proteção em caso de enfermidade e principalmente para a sua aposentadoria. A minha sugestão é que quanto mais alto o valor da contribuição, melhor para quem dependerá única e exclusivamente desse benefício.

Nota: Plano de contribuição simplificado: Código 1163: contribuição mensal de 11% sobre o salário-mínimo, o que dá R\$ 143,22 em 2023. Dá direito à aposentadoria por idade, no valor de um salário-mínimo. Segundo o INSS, essa condição se aplica ao profissional que trabalha por conta própria e não é prestador de serviço a empresas e também ao contribuinte facultativo, aquele que não exerce atividade remunerada.

Pastor aposentado que continua em atividade

Por mais estranho que possa parecer, a condição de contribuinte obrigatório não dispensa o ministro de confissão religiosa de contribuir para a Previdência Social mesmo depois de haver se aposentado. Neste caso, deve o ministro efetuar o recolhimento mensal mínimo de 11% (onze por cento) sobre o valor do salário-mínimo nacional vigente, já que nenhum benefício advirá em face desta obrigação.

Quando o ministro pode ter carteira assinada

Dadas as muitas dúvidas que surgem em torno de uma lei de mais de vinte anos, a Receita Federal do Brasil publicou em 1º de agosto de 2022 o Ato Declaratório Interpretativo nº 1, de 29 de julho de 2022, o qual dispõe sobre os valores despendidos com ministros de confissão religiosa, com os membros de instituto de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa, nos termos dispostos na legislação referente à tributação previdenciária.

De forma clara e objetiva o Ato esclarece que a diferenciação quanto ao montante e à forma nos valores despendidos com os ministros e membros, comprovada em atos constitutivos, normas internas ou em outros documentos hábeis da instituição religiosa, que pode ocorrer em função de critérios como antiguidade na instituição, grau de instrução, irredutibilidade dos valores, número de dependentes, posição hierárquica e local do domicílio, não caracteriza esses valores como remuneração sujeita à contribuição de 20% sobre o total das remunerações pagas ou creditadas a qualquer título, no decorrer do mês, aos segurados contribuintes individuais que lhe prestem serviços.

De acordo com o Ato, serão consideradas remuneração somente as parcelas pagas com características e em condições que, comprovadamente, estejam relacionadas à natureza e à quantidade do trabalho executado, hipótese em que o ministro ou membro, em relação a essas parcelas, será considerado como segurado contribuinte individual, prestador de serviços à entidade ou à instituição de ensino vocacional.

Finalmente, o Ato esclarece que nada impede que a organização religiosa ou a instituição de ensino vocacional estabeleça relação de emprego com seus ministros ou membros, hipótese em que deverá recolher os encargos previdenciários incidentes sobre os valores a eles pagos, como segurados empregados.

Finalizando, é preciso destacar que o campo de atuação do teólogo vai além do púlpito. Senão, vejamos:

- Universidades: como pesquisador ou professor em cursos de teologia, letras, antropologia ou outras ciências humanas e sociais.

- Escolas: como professor de religião.

- Editoras: elaborando, revisando ou avaliando livros de cunho religioso ou ainda prestando consultoria a escritores.

- Igrejas: como ministro ordenado, pastor, padre, missionário, evangelizador, catequizador, agente de pastorais etc.

- Veículos de comunicação: na elaboração, coordenação ou execução de programas e materiais religiosos, como consultor para obras de ficção que tenham elementos de religião em seu enredo.

- Instituições de saúde pública e privada: oferecendo conforto espiritual a pacientes e seus familiares.

- Órgãos públicos: como capelão no Exército ou na Marinha, por exemplo.

- Organizações Não Governamentais: apoiando ou liderando projetos de cunho social, como pastorais, organizações de ajuda humanitária etc.

Nota: Para conhecer o meu trabalho, visite, inscreva-se, compartilhe, ative o sininho e tire dúvidas no canal Cartilha da Igreja Legal no *YouTube*. ■

Jonatas Nascimento, diácono.
Autor da obra Cartilha da Igreja Legal.
WhatsApp: (21) 99247-1227.
E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com



Digo SIM a Jesus!

Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

Quando o crente se converte e declara que crê no Senhor de coração, é o mesmo que dizer "Eu digo SIM a Jesus!". Mas essa declaração não pode ficar restrita a esse momento da vida. A cada dia é necessário colocar-se à disposição de Cristo.

O cristão tem esse nome porque segue os ensinamentos do Mestre dos mestres e anda em seus passos e, por isso, não pode aceitar ser apenas um "ouvinte" ou um "assistente" do

Evangelho e, sim, um participante genuíno.

Criticar quem faz é fácil. Mas colocar a mão na massa, no trabalho, no serviço do Senhor, eis o grande desafio e fundamental para cada um!

Devemos estar dispostos a fazer grandes coisas ou tudo por Jesus e a pregar Sua Palavra a toda criatura, seja longe ou bem pertinho de nós.

Se vamos ou ficamos, isso não é o mais importante! Ele quer crentes incomodados com tantas pessoas caminhando para o inferno e que façam tudo por Ele e não crentes acomoda-



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Nós confiamos no poder do Senhor

"Ó minha alma, espera somente em Deus, porque dele vem a minha esperança" (Sl 62.5).

No capítulo 62 verso 5, do livro dos Salmos, Davi declara: "Somente em Deus eu encontro paz; é Dele que vem a minha salvação". Esta declaração é importante porque ela se baseia na experiência de uma pessoa que viveu a realidade da ajuda divina, em meio às provações da sua existência longa e atribulada.

Após vivenciar a experiência do poder divino, que nos faz sobrepujar os desafios do mundo mau em que vivemos, o rei poeta exclamou: "Alguns confiam nos seus carros de guerra e outros nos seus cavalos, mas nós confiamos no poder do Senhor, nosso Deus. Eles tropeçarão e cairão, mas nós nos levantaremos e ficaremos firmes" (Sl 20.7-8).

Porque somos filhos do Senhor, Ele nos outorga Sua capacidade de vitória sobre as mazelas do mundo.

dos com o que tem, com o trabalho que já fazem ou fizeram e que sempre arrumam "desculpa" pela situação cômoda em que estão.

O nosso Deus se alegra em ver seus filhos atuantes em sua causa divina, que é muito nobre e tremendamente edificante. ■



Vencendo nossas inquietações

Celson Vargas
pastor, colaborador de OJB

"Portanto, não inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal" (Mt 6.34).

Nossa natural inquietação com o dia seguinte, é, na verdade antecipar algo que nem sabemos se existirá. Além disso, somos tendenciosos a projetar o que de negativo vivemos no dia presente, para o seguinte: amanhã vai ser pior. Isso nos leva a

inquietações e ansiedades que, por sua vez, se não tratadas, pode nos tornar em pessoas amargas, pessimistas, incrédulas, desagradáveis. O texto em destaque, é uma Palavra de Jesus que, se nela crermos, venceremos nossas inquietações e passaremos a viver melhor nosso hoje.

Jesus, inicialmente nos ordena a não inquietarmos com o amanhã. Ele arrazoa isso, nos dizendo que de nosso amanhã Ele cuidará, como cuidou do hoje, pois, seja como ele tenha sido, nós sobrevivemos. Quantas lutas, sofrimentos e tristezas to-

dos já passamos em determinados dias, e estamos hoje vivos pela graça de Deus? Isso nos motiva a crer na promessa de Jesus para nosso amanhã: "pois o amanhã trará os seus cuidados", ou seja, junto com o amanhã, que somente Ele poderá nos proporcionar, Ele trará também os Seus cuidados.

Jesus ainda nos diz no mesmo texto, que: "basta ao dia o seu próprio mal". Com isso Ele nos está dizendo que não devemos acrescentar ao nosso dia de hoje, aquilo que supostamente por nós poderá nos

acontecer de pior amanhã. Fazer isso, é tornar mais ardente o que de mal nos esteja acontecendo no dia de hoje.

Portanto, vençamos nossas inquietações, procurando viver cada dia por sua vez, enfrentando as dificuldades com fé no Todo Poderoso Deus, cumprindo nossas atribuições de forma justa e pacífica, sem lamentos, e esperando e crendo em um melhor amanhã que há de nos vir pelo Senhor, agregados de Seus cuidados para conosco. Viva o seu hoje nessa esperança. ■



A Bíblia ordena à mulher calar ou profetizar?

Nédia Galvão

membro da Igreja Batista do Centenário - Congregação em Areia Branca - SE; professora de EBD; especialista em Ciência da Religião; bacharel em Teologia

Há pelo menos dois textos controversos na Bíblia, que trazem esse questionamento quanto à mulher: I Coríntios 14.34, 35 e I Timóteo 2.11,12. Antes de entrar nos dois textos em questão quero deixar evidente que o termo profetizar (προφητεύω) significa a capacidade de enunciar mensagens inspiradas. Assim, trato a expressão profetizar como a capacidade dada por Deus de anunciar Suas verdades reveladas nas Escrituras.

Pois bem, vamos aos textos. Em I Coríntios 14.34, 35, o apóstolo Paulo diz para as mulheres “permanecerem em silêncio nas igrejas, pois não lhes é permitido falar e se quiserem aprender algo, devem perguntar aos seus maridos em casa”.

A primeira coisa a se considerar é o contexto em que o apóstolo escreve a carta. A cidade de Corinto tinha o templo da deusa Afrodite, que contava com sacerdotisas culturais que se prostituíam, “previam o futuro” e entravam em transe falando compulsivamente. Esse contexto de proeminência feminina possivelmente contribuía negativamente na conduta das mulheres pertencentes a essa cultura que se convertiam ao Cristianismo, mas ainda estavam no processo de aprendizado e amadurecimento.

Daí, a ordem enfática para as mulheres daquela Igreja, que sob influência cultural não tinham sabedoria de como se portar nas assembleias. É interessante que, voltando um pouco as páginas da Bíblia, em I Coríntios 11.5, vemos a recomendação do próprio apóstolo de como as mulheres deveriam orar ou profetizar, o que nesta ocasião não irei discorrer para não fugir do assunto em foco, mas recomendo essa que também é específica

àquela cultura. O fato é que a mulher pode, sim, profetizar, isto é, pregar a palavra de Deus, pois seria contraditório no capítulo 11 as recomendações de como profetizar, enquanto no capítulo 14 a ordem é silenciar, se não considerarmos o contexto histórico.

Na mesma linha podemos compreender I Timóteo 2.11,12, que diz para a mulher aprender em silêncio e sem permissão para o ensino. Havia em Éfeso o templo da deusa Diana, que também contava com sacerdotisas, à semelhança do que acontecia em Corinto. O culto a Diana incluía prostituição e aquela cultura perversa e de mulheres paraloieiras precisa ser inibida entre as mulheres gentílicas convertidas ao cristianismo. Ainda chamo a atenção para o termo “silêncio” utilizado no texto em questão (ἡσυχία) que significa guardar-se num estado silencioso, também significa estado de quietude e calma, livre de perturbação. Então, podemos entender o termo silêncio no texto no seu

sentido absoluto.

Se fosse o caso de silenciar a mulher, não poderíamos ter a expressão “profetisa” (προφῆτις), mulher que proclama mensagens inspiradas em nome de Deus, pregadora. No Antigo Testamento temos Débora (Juizes 4.4), Miriã (Êxodo 15.20), a esposa de Isaías (Isaías 8.3), Hulda (II Reis 22.12-20). No Novo Testamento temos Ana (Lucas 2.36), as filhas de Filipe (Atos 21.9), mulheres que hão de profetizar (Atos 2.18). Sem falar em outras mulheres que tiveram proeminência e com certeza foram profetisas, ou seja, proclamadoras da mensagem do Evangelho, como Priscila (Atos 18.24-26), Evódia e Síntique (Filipenses 4.1-3), Febe (Romanos 16.1), Trifena, Trifosa e Pérsida (Romanos 16.12), Joana, Suzana, Maria Madalena e outras (Lucas 8.2,3), Lídia (Atos 16.13,14).

Ah! Como é bom saber que como mulher não estou fadada a calar, mas a profetizar as verdades da Palavra de Deus. ■



Compaixão pelas almas

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

Preguei em Mateus 9.35-38, que trata da missão tríplice de Jesus, aliás, este texto duplica Mateus 4.23, onde diz que Jesus ensinava, pregava e curava. Mateus 9.35 diz que Jesus percorria todas as cidades e aldeias, a região da Galiléia. Ele não ficava apenas na sinagoga, mas gostava de estar nos montes, no mar, na beira do poço, onde estivesse alguém precisando dEle, ali

Ele estava.

Havia uma multidão aflita e exausta, sofrendo nas mãos de líderes sem compaixão, sem misericórdia. Na realidade estavam como ovelhas que não têm pastor. A grande verdade é que até tinham pastores (líderes), mas eram egoístas, só pensavam neles, não cuidavam da multidão.

Jesus teve compaixão das multidões. Ele, ao vê-las, toma a iniciativa de fazer algo por elas. O que Ele fez? Pediu aos Seus discípulos para orar.

A oração é a resposta para tudo. Não podemos renunciar à oração, Jesus é o nosso maior exemplo de uma vida de oração. Orai (rogai) ao Senhor da seara que envie trabalhadores (obreiros) para a Sua seara. Os trabalhadores são poucos, a carência é muito grande e é preciso clamar noite e dia, para que apareçam homens e mulheres consagrados para tal missão.

No capítulo 10, Jesus envia os discípulos para a grande missão; Ele dá instruções para que vão e anunciem

o Evangelho. Eu aprendo duas lições com Mateus 9.35-38: é preciso ver as multidões com o mesmo olhar de Jesus. Precisamos ter os olhos molhados e perceber o que está acontecendo ao nosso redor. Além de ver as multidões precisamos colocar-nos à disposição, a exemplo do profeta Isaías, precisamos dizer: “Eis-me aqui, envia-me a mim”.

Eu e você devemos estar sempre prontos a fazer a tarefa que está à nossa frente. ■

VIDA EM FAMÍLIA



Dias difíceis

Recentemente, fui contatado por uma jornalista, Lilia Souza Barros, da Revista Comunhão, de Vitória - ES, desejando saber minha opinião sobre o que as crianças estão vendo nos canais por assinatura. A mensagem dizia o seguinte: "Estreou nesta semana, na Netflix, a quinta temporada do desenho infantil "Ridley Jones: A Guardiã do Museu", uma produção que adota a linguagem neutra e ideologia de gênero.

Em um dos novos episódios, a personagem Fred, um bisonte não-binário, revela para sua avó que não se identifica como ela, nem como ele, e que seus pronomes são "ili e dili".

No final, a jornalista pergunta: "Onde vamos parar desse jeito, pastor?"

Apenas respondi citando II Timóteo 3.1, quando o apóstolo Paulo fala que nos últimos dias teríamos tempos difíceis, tempos trabalhosos. E a pergunta clássica que vem a seguir é "o que fazer?"

Creio que ninguém tem uma receita pronta. Por mais que os pais cristãos estejam atentos, seus filhos, nossos netos, vão estar expostos, nos dias de hoje, a esses tipos de mensagens. Seja na escola, nos filmes, na literatura. É um caminho, na minha opinião, sem volta. O apóstolo João mesmo afirmou que o mundo jaz no maligno (I João 5.19). É daí para pior. Faz parte da deterioração, tal como Sodoma e Gomorra, para o Grande Dia da Volta de Cristo (Marcos 13).

Minha filha primogênita, Susanne, gosta muito de montar quebra-cabeça. Agora mesmo está montando um de duas mil pequenas peças. Pensando, faltam poucas peças para se encaixarem para a volta de Cristo. Mas, enquanto isso não acontece, o que fazer? Arriscaria a apontar alguns caminhos.

Primeiro deles, é orar, orar, orar. Orar para que Deus proteja nossos filhos e netos das influências desse mundo sem Cristo. Eles serão expostos, mas com a proteção espiritual de Deus, se-

rão, com certeza, protegidos e saberão que esses conceitos não são certos.

Segundo: caminho e ensinar a Verdade. Eunice gastou tempo ensinando as Escrituras a Timóteo (II Timóteo 3.15). Os pais de hoje precisam se dedicar mais a essa santa tarefa no lar. O bem mais precioso para cuidar é a família.

Terceiro, é dialogar com os filhos sobre esses temas. Fazer a sua parte e mostrar que esses conceitos não são certos, que Deus fez homem e mulher, macho e fêmea. De preferência, os programas infantis deveriam se assistidos juntos, pais e filhos. Mas isso é quase impossível hoje. Mas, de quando em quando, isso deve acontecer para os pais abrirem um diálogo com os filhos sobre esses temas.

Quarto, é restringir mesmo o acesso a esses conteúdos. A nova temporada, por exemplo, do programa infantil Detetive do Prédio Azul, já usa linguagem neutra. Meu genro já disse para meu neto Theo, que essa nova

temporada está restrita.

O quinto passo é escolher melhor os serviços que mais se aproximam dos nossos conceitos. A Brasil Paralelo, por exemplo, já oferece assinatura com produtos mais próximos aos nossos pensamentos.

O sexto passo é envolver os filhos nos trabalhos da Igreja, uma aliada da família nessa área. Sempre deve ser. Uma Igreja verdadeiramente bíblica irá ajudar, em muito, as famílias nos combates a essas ideologias estranhas aos princípios cristãos.

Por último, confiar em tudo isso e estar convicto que você está fazendo a sua parte. Confiar que a semente que você está plantando no coração do filho irá frutificar nas suas escolhas no futuro. ■

Gilson Bifano

Palestrante, escritor e coach na área de casamento e família. Siga-me no Instagram: @gilsonbifano oikos@ministeriooikos.org.br



Construindo uma autoestima melhor

Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

É muito saudável ter uma boa autoestima. Se sentir bem. Gostar de si mesmo. Investir em você. Isso te ajudará a ser feliz, realizado, satisfeito etc. Vão algumas dicas:

• **Pense positivamente.** Seja otimista. Olhe pelo melhor ângulo. Pense em coisas boas etc.

• **Aproxime-se de pessoas positivas.** A positividade dos outros é con-

tagiante e vice-versa. Fique mais próximo das pessoas que irão te influenciar positivamente.

• **Nutra o seu coração com o amor.** Nada de rancor, vingança, ódio etc. O seu coração deve ser cheio do amor. Amar abundantemente as pessoas. Fazer o bem. Pedir perdão para quem você ofendeu e perdoar quem te feriu. Ajudar o próximo etc.

• **Tenha esperança.** Eu sempre acreditei que dias melhores virão. Não creia que a situação vai piorar.

Ao contrário, acredite que as coisas vão melhorar.

• **Dê o melhor de si.** Faça as coisas com capricho, pontualidade, qualidade, excelência. Tudo devemos fazer da melhor forma. Deixe a preguiça, o desânimo de lado e faça tudo que puder fazer da melhor maneira possível.

• **Leia coisas boas.** Existem muitas coisas que você pode ler que irão melhorar a sua autoestima.

• **Assista coisas boas.** Tem muita coisa preciosa disponível para a gen-

te assistir que irá edificar as nossas vidas.

• **Seja uma pessoa leve.** Uma pessoa suave, doce, agradável, paciente etc.

• **Seja uma pessoa frondosa.** Dê muitos frutos. Os frutos são capazes de abençoar a sua vida e a vida dos outros.

Desejo sinceramente que você tenha uma excelente autoestima e seja muito feliz! ■

Cristolândia: lugar de esperança para uma nova vida

Redação de Missões Nacionais

Ser acolhido na Cristolândia é uma grande oportunidade para os moradores de rua que estão presos aos vícios do álcool e das drogas. Nas unidades, homens e mulheres podem sonhar com um novo futuro, perto do Senhor e longe de tudo aquilo que só causava destruição.

Os desafios desse processo são enormes e, por isso, cada vitória é muito celebrada. Estamos muito felizes, por exemplo, pela vida de Juliana (de amarelo na foto), acolhida da Cristolândia Bahia, que depois de 1 ano e 5 meses completou o programa, foi reinserida na sociedade e vive uma nova história ao lado de Cristo. Com o amor de Deus e o auxílio do discipulado, ela venceu a abstinência, a vontade de desistir, a saudade de casa, as dificuldades de relacionamento e muitos outros desafios.

Também estamos gratos ao Senhor pela formatura de cinco acolhidos da Cristolândia Paraná, que agora celebram a conclusão de todas as etapas do programa. Eles viviam sem esperança e sem perspectiva de vida, mas foram transformados pelo amor de Jesus Cristo. Louvado seja o Senhor!

Para concluir, louvamos a Deus pela vida de Gabriel Moreira, que também concluiu todas as etapas do programa de acolhimento da Cristolândia Espírito Santo. Ele era escravo das drogas, mas hoje tem uma vida de liberdade em Jesus Cristo.

Só Jesus transforma! Faça parte dessa obra e invista na transformação de vidas por meio do Evangelho. Ore e envie a sua oferta: <https://missoesnacionais.org.br/contribuir/>



JESUS TRANSFORMA

VALOR DA INSCRIÇÃO

R\$80,00

INSCREVA-SE EM [MISSOESNACIONAIS.ORG.BR](https://missoesnacionais.org.br)

CALENDÁRIO DE 2023

- 01 A 10/07 | OPERAÇÃO JESUS TRANSFORMA BIGUAÇU (SC)
- 01 A 17/07 | OPERAÇÃO JESUS TRANSFORMA CARIRI (CE)
- 08 A 17/07 | OPERAÇÃO JESUS TRANSFORMA VALE DO SÃO FRANCISCO (BA/PE)
- 22 A 31/07 | OPERAÇÃO JESUS TRANSFORMA AMAPÁ (AP)



UFMBB E REDE 3.16 CELEBRAM DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Programa Mulher Cristã Hoje destacou as bênçãos que vêm com a maturidade

Toda terça-feira, às 17h, a UFMBB assume a programação da Rede 3.16 com o programa Mulher Cristã Hoje. No dia 7 de março, véspera do Dia Internacional da Mulher, o bate-papo foi especial para celebrar a data tão significativa para o universo feminino. As convidadas foram Nancy Gonçalves Dusilek, Cássia Virgínia Guimarães Cavalcanti e Dulce Consuelo Lopes Purin, todas acima dos 70 anos. A proposta foi destacar as bênçãos que a maturidade traz para as mulheres.

Para a mulher, o processo de envelhecimento nem sempre é fácil. Muitos são os estímulos para que as mulheres se submetam a processos e tratamento para retardar os efeitos do tempo sobre a aparência feminina. Mas, segundo a Palavra de Deus, os cabelos brancos

não são sinônimo de vergonha: eles "são uma coroa de honra" (Pv 16.31).

Na Bíblia também encontramos a afirmação de que a velhice é tempo de florescer e frutificar: "O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano. Plantados na Casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão cheios de seiva e de verdor" (Sl 92.12-14).

As amadas irmãs que participaram do programa deram testemunho de que aquilo que a Palavra diz sobre a velhice é verdade. Com alegria e doçura, elas compartilharam sobre como tem sido a experiência de envelhecer com Cristo.

Os ensinamentos e as lições que elas compartilharam sobre a terceira idade edificaram os ouvintes, que par-



ticiparam ativamente enviando mensagens de apreço pela grata oportunidade de ouvir as irmãs.

Para finalizar, pensando no Dia Internacional da Mulher, elas compartilharam com as mulheres de outras gerações as bênçãos da maturidade que fazem valer a pena viver a velhice em sua plenitude.

Se você quer ouvir esse episódio do Mulher Cristã Hoje na Rede 3.16 ou outros já transmitidos, eles estão disponíveis no *Spotify*. Para acompanhar ao vivo, baixe o aplicativo da Rede 3.16. O programa acontece sempre às terças-feiras, às 17h de Brasília. Além do programa da UFMBB, a Rede 3.16 funciona 24 horas.



UFMBB E SIB DE PETRÓPOLIS FAZEM AÇÃO DE DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Mais de 500 mulheres são alcançadas em ação na rua Teresa

A UFMBB e a Segunda Igreja Batista de Petrópolis, RJ, promoveram uma ação especial para celebrar o Dia Internacional da Mulher. A SIB fica localizada em um local estratégico na cidade, a rua Teresa, onde encontramos o maior polo de moda a céu aberto do estado do Rio de Janeiro. Pensando em alcançar as lojistas e funcionárias que atuam no local, a MCM da igreja decidiu presentear-las com um exemplar do

Manancial e, para isso, contou com o apoio da União Feminina.

Marli Gonzalez, diretora executiva da UFMBB, e Raquel Zarnotti, líder nacional de MR e diretora editorial da UFMBB, foram a Petrópolis para participar da entrega dos devocionais. Antes da ação, elas participaram de um café da manhã promovido pela MCM local. Na ocasião, tiveram a oportunidade de compartilhar as ações e projetos da União Feminina

para mulheres e meninas. A coordenadora estadual de MCM do campo Fluminense, Léa Ventura Tavares Perenyi, membro da SIB de Petrópolis, conduziu o momento de apresentação delas.

Após receberem as orientações da liderança, as mulheres foram às ruas para a entrega do presente especial. Foram distribuídos 520 exemplares do Manancial. As funcionárias e lojistas contempladas demonstraram grande

alegria ao serem presenteadas. Muitas se emocionaram. As irmãs que participaram da ação também foram grandemente abençoadas pela oportunidade de tornar esse dia especial para aquelas mulheres, entregando a elas o mais precioso de todos os presentes: a Palavra de Deus.

Nossa oração é que o Senhor complete a obra no coração das mulheres que receberam o Manancial.



Léa Perenyi apresentando Marli e Raquel



Marli Gonzalez apresentou o Clube Mulher Cristã Hoje



Raquel Zarnotti destacou as ações da organização Mensageiras do Rei



MCM da SIB de Petrópolis com Marli e Raquel



Distribuição do Manancial aconteceu na famosa rua Teresa



Marli Gonzalez entregando o Manancial



Comerciantes receberam o presente com muita alegria



Entrega do Manancial proporcionou momentos de afeto



DIA INTERNACIONAL DA MULHER É CELEBRADO NA SEDE DA UFMBB

Funcionárias e colaboradoras desfrutaram de um café da manhã especial

O Dia Internacional da Mulher também foi celebrado na sede da UFMBB. Para homenagear as funcionárias e colaboradoras da UFMBB e do Centro Integrado de Educação e Missões (CIEM), a União Feminina ofereceu um delicioso café da manhã no dia 8 de março.

A beleza e delicadeza da mulher foram destacados por meio de uma decoração graciosa, cheia de detalhes. Para completar a ação, todas foram agraciadas com um singela lembrança.

Louvamos a Deus por todas as mulheres que fazem parte da equipe da UFMBB, seja na sede, seja na modalidade home-office.



Detalhe da mesa do café



Detalhes da decoração



Funcionárias e colaboradoras da UFMBB e CIEM que trabalham na sede



Lembrança oferecida às mulheres

CLUBE MULHER CRISTÃ HOJE - UMA PROPOSTA DIGITAL PARA ABENÇOAR MULHERES REAIS

Proposta da UFMBB para mulheres conectadas já têm mais de 80 sócias

Clube MULHER CRISTÃ HOJE

No dia 30 de janeiro, a UFMBB lançou seu mais novo projeto, o Clube Mulher Cristã Hoje. O clube é um serviço digital de assinatura que oferece às participantes a oportunidade de fazerem parte de uma comunidade *on-line* de mulheres que enfrentam desafios em comum e que buscam em Deus a vitória, e em sua Palavra, as diretrizes para o viver. Nesse processo, elas são conduzidas pela liderança da diretora executiva da UFMBB, Marli Gonzalez.

As mulheres do Clube têm acesso a conteúdos semanais em vídeo com professores qualificados e especia-

listas em suas áreas. Além dos conteúdos gravados, acontecem também encontros ao vivo. A fisioterapeuta pêlvica Maria Eduarda Leal, por exemplo, tirou dúvidas das alunas em um encontro pelo Zoom.

No Clube, as mulheres são encorajadas a realizarem a leitura da Bíblia. A missionária Marisa Vieira é responsável por essa parte do projeto. "Trata-se de uma leitura bíblica cronológica para ler em um ano. É uma leitura bastante detalhada, para que a mulher possa compreender melhor quando o livro foi escrito ou no tempo de que rei aquele

profeta falou, por exemplo. Incentivamos a mulher a iniciar a leitura e a persistir nesse propósito", explica.

Outro diferencial do MCH é o clube do livro. A escritora Vilmara Lima é quem conduz as participantes na leitura. Dois livros já foram selecionados. "Sábria e Conselheira", de Martha Peace, foi escolhido para ajudar as mulheres a se tornarem sábias, de forma que aconselhem e discipulem outras mulheres, conforme o mandato bíblico de Tito 2", explica Vilmara. "Liturgia do Ordinário", de Tish Warren, auxiliará as mulheres a entenderem que Deus não é encontra-

do somente nas práticas consideradas sagradas, como o momento devocional ou o culto público, mas também nas atividades comuns do dia a dia", conclui.

Em pouco tempo no Clube, as mais de 80 sócias têm desfrutado de um tempo de crescimento e edificação, como se pode conferir nos depoimentos a seguir. Convidamos você, mulher batista, a se juntar a nós nesse clube. Participe e convide outras mulheres para nossa comunidade. Acesse www.mulhercristahoje.com.br, conheça mais e faça sua inscrição.



"Entrei para o Clube porque sou apaixonada pela MCM. A comunhão com as irmãs de todo o Brasil me edifica e me alegra demais. Ouvir os ensinamentos e testemunho dessas mulheres maravilhosas e ao mesmo tempo poder falar sobre mim e contribuir com o meu ministério não tem preço. É realmente bênção de Deus na minha vida. Tem sido uma experiência edificante."

Nairlene Brasil, RJ



"Sou missionária e esposa de pastor. Achei bem interessante a proposta do Clube e me inscrevi porque estava lidando com muitas atribuições no dia a dia e isso estava me sobrecarregando física e emocionalmente. Entendi que o Clube era uma ferramenta de Deus para mim nesse momento.

E as poucas aulas a que assisti já foram maravilhosas e estou com grandes expectativas para tudo o que vamos aprender. Amei a proposta do clube do livro e já adquiri o meu. Que Deus nos abençoe em nossa jornada."

Patrícia Santiago, DF



"Sou grata a Deus por ter conhecido o Clube Mulher Cristã Hoje. Através da live de lançamento, senti a necessidade de crescer mais à luz da Bíblia juntamente com mulheres cristãs que nos inspiram. Tenho tido várias experiências, uma delas é que o aprendizado sempre é bom e precisamos a cada dia aprender. E, quando temos ferramentas que nos estimulam e pessoas edificantes, o aprendizado se torna maravilhoso. Tem sido um tempo precioso, inspirador, de apreender com mulheres instruídas pelo Senhor. Gratidão a Deus por me proporcionar esse momento de crescimento."

Juliana Uchôa, BA

Jovens do Baixo Amazonas participam de retiro no Pará

Programação aconteceu durante o período de Carnaval.

Matheus Almeida

2º vice coordenador da Juventude Batista do Baixo Amazonas

A Convenção Batista do Pará (COBAPA), através da Juventude Batista do Baixo Amazonas (JUBBAM) realizou nos dias 18 a 21 de fevereiro o REJUBAPA 2023, com o tema "Feitos Para o Céu" e base bíblica em Colossenses 3.2. O evento aconteceu no Acampamento Paraíso Batista, em Santarém - PA.

A programação teve vários momentos, como as manhãs a sós com Deus e palestras, gincanas bíblicas e esportivas, louvor, Palavra, com o pastor Valdevan Lucas (JBB) vindo de Recife - PE, e as noites temáticas. Foram dias de muito aprendizado, comunhão e aceitação a Cristo como Salvador e Senhor.

Os jovens presentes no retiro também elegeram os seus coordenadores, que estarão à frente do trabalho na região durante o biênio 23/24.



Programação do REJUBAPA 2023 teve uma série de atividades

O retiro contou com a presença de jovens de Santarém - PA e cidades como Juruti, Itaituba, Belterra, Mojuí dos Campos, Curuá e Jacareacanga. Com muitos jovens inscritos, os cultos à noite contaram a presença de vários irmãos, que se juntaram aos acampantes no louvor e adoração a Deus.

As lideranças das Igrejas Batistas

do Baixo Amazonas marcaram presença e deram apoio e cooperação. O missionário Regional da COBAPA, pastor Expedito Amaral, e seu auxiliar, missionário Josué Pinheiro, foram incansáveis no apoio ao trabalho para a realização do REJUBAPA 2023, contando ainda com apoio total do pastor Emerson Lubacheveski (conselheiro

Regional) e pastor Elson Lima (suplente do conselheiro Regional). Nosso agradecimento ao pastor Eber Oliveira e sua esposa Ana Miriam (Primeira Igreja Batista de Santarém - PA), que dedicaram precioso tempo em palestras para a juventude.

A Deus toda honra e gratidão por nos conceder Suas infinitas bênçãos. ■

Projeto Dedicato inicia no Norte de Minas Gerais

Objetivo é auxiliar ministérios de louvor das Igrejas locais.

Comunicação da Convenção Batista Mineira

Nos últimos dias começou o projeto Dedicato na Associação das Igrejas Batistas no Norte de Minas Gerais (AS-SIBAN). Mais de 100 pessoas, representando 20 Igrejas, participaram do treinamento presencial com o cantor e músico Josimar Bianchi, professor do Dedicato: "Fui, como sempre, surpreendido com a receptividade do povo nordestino mineiro. Estou com o coração repleto de alegria e contando os dias pra voltar e, ainda sabendo que há vagas, acredito que o projeto será sucesso!".

Neste primeiro encontro foi tratado sobre um relacionamento mais íntimo e contínuo com o Senhor e com os integrantes da equipe de louvor. Uma das participantes, Gizelia Alves, membro da Igreja Batista Monte Carmelo, compartilha como foi essa primeira aula presencial do Dedicato: "Maravilhoso, gostei demais, e acredito que foi de muito aprendizado para todos que estiveram participando. As expectativas são as melhores possíveis, sei que vamos aprender muito mais e colocar em prática também. Ansiosa para os próximos encontros. Só tenho a agradecer a CBM



Projeto vai acontecer nas Associações da Convenção Batista Mineira

por esse projeto incrível, ao Josimar por ensinar tão bem e a minha Igreja!".

A Igreja que recebeu o primeiro encontro foi a Igreja Batista Monte Carmelo, pastoreada pelo pastor Joseíter Castro, que parabeniza a CBM pela iniciativa "em investir em uma área tão necessária para as nossas Igrejas, que é o ministério de louvor. E destaco o fato de terem escolhido nosso irmão Josimar Bianchi para ser o professor do Projeto. Sua experiência, didática e simplicidade em compartilhar sua bagagem na área da música e louvor tem enriquecido a vida dos participantes. Creio que o Dedicato é a melhor maneira de desenvolvermos nossos lí-

deres e formar novos líderes na área da música".

Sobre o Dedicato

O objetivo do Dedicato é auxiliar as Igrejas filiadas à Convenção Batista Mineira a um melhor entendimento sobre o funcionamento das equipes de louvor e bandas das Igrejas locais respondendo todas as perguntas e dificuldades que 90% das equipes enfrentam concernente a: Relacionamento; Comunicação; Escalas; Repertório; Identidade musical; Pré-ensaio; Passagem de som; Organização de ensaio; Pontualidade; Equipamentos; Comu-

nicação com a comunidade; Quebrar a timidez; Condução de louvor; Mapa de palco; Acústica; Som; Multimídia; Pós apresentação; Avaliação pessoal; Incluir novos membros; Comunicação com a liderança.

"O projeto acontece no período de seis meses em cada Associação da nossa Convenção. Ele será realizado uma vez por mês, com duração de oito horas (sexta/noite, sábado/manhã e tarde). Além disso haverá um encontro virtual por semana para sanar as dúvidas e compartilhar a experiência pessoal da semana, vivida com cada equipe", explica o pastor Ramon Marcio, diretor-adjunto da CBM. ■

A misericórdia de Deus



Jamile Darlen
jornalista de Missões Mundiais

Quando li o testemunho abaixo do missionário Anatoliy, muitos sentimentos bombardearam meu coração cristão. O que mais me impactou foi a certeza de misericórdia de Deus para com os soldados russos. Com mais de um ano de guerra, para os ucranianos, os russos são seus inimigos. São pessoas que, se antes compartilhavam aspectos culturais, hoje são os invasores de suas casas e os destruidores do seu país. No entanto, Jesus nos ensinou que a verdadeira diferença é amar aqueles que, do ponto de vista humano, não merecem nosso perdão (Lucas 6.35,36). E Deus, que é maior do que tudo e todos, com Sua infinita graça, nos mostra a cada instante que não se trata de nós, mas sim de anunciar a Sua Palavra e a sua demonstração de amor - o sacrifício do Seu Filho -, a todos as pessoas da Terra; sejam nossos amigos ou inimigos. Boa leitura.

"Já são 371 dias desde que a Rússia invadiu a Ucrânia. Cerca de 350 mil soldados russos, o equivalente a 85% de todo o exército deles, estão em território ucraniano atacando as nossas cidades. A linha de batalha

se estendeu em 1.200km, sendo que 600 km são infernais. Mais de 140 mil soldados russos morreram em batalha, segundo estatística oficial da Ucrânia; enquanto os russos dizem ser "apenas" 6 mil. Mesmo perdendo a luta, Putin tenta amedrontar e quebrar a nação ucraniana, mas, parece que ninguém o teme mais.

Acabei de levar as crianças para a escola. Agora, não posso trazê-las de volta, pois é proibido durante o acionamento dos alarmes antiaéreos. Da janela do nosso apartamento ouço cinco explosões. Depois descobro que foi o nosso sistema de defesa abatendo mísseis russos. Um deles caiu na parada de ônibus, e por milagre não explodiu. Outro caiu a 500m da casa de um irmão nosso, que tem 10 crianças adotivas. O tamanho do buraco é mais de 25m de largura e 10m de profundidade.

Este cenário apocalíptico pode trazer medo; confesso: ainda sinto medo. Vivemos neste contexto há mais de um ano. Mas, aprendemos a não viver no pânico. O ser humano tem incrível habilidade de se adaptar. E aprendemos a dividir as responsabilidades. Há quem está na linha do fronte com a arma, defendendo as nossas casas e famílias, e há aqueles que levam ajuda humanitária aos

que estão em necessidade. Há outros que servem como capelães; e há ainda outros que se sacrificam para ganhar o dinheiro e ofertar para a defesa do país. Cada um faz a sua parte.

Em fevereiro, passei por uma experiência jamais vivida. Recebemos um telefonema. Foram as autoridades da cidade. Foi dito que em nosso estado há uma prisão reservada para um fim específico. Pelo Pacto de Genebra, os prisioneiros de guerra devem estar num lugar separado. Milhares deles foram transferidos para essa prisão. Depois de uma pausa, disseram que, se quiséssemos, era permitido pregar o Evangelho aos prisioneiros russos. Não acredite no que ouvi! Dentro de mim surgiu um conflito moral. Por que ir? E se for, que texto bíblico usar? E se pregar, como falar de amor? Será que eles merecem amor depois daquilo que estão fazendo com a nossa nação?! Compartilhei com Iryna, minha esposa, que foi muito radical e disse "não". E com razão. O trauma causado em nós pelos russos ainda é muito forte. Eles ainda querem nos destruir e não se sabe onde tudo isso vai parar. E se, porventura, algum deles se converter dos seus maus caminhos e se tornar um crente...

Fui até lá em um domingo. Não pude levar telefone ou qualquer apa-

relho eletrônico; fotos estavam proibidas. Os prisioneiros são protegidos pela lei. Dentro da prisão, passando pelos inúmeros portões, me levaram a um espaço para 70 pessoas, mas trouxeram três grupos, cada um com 70 pessoas. Dentro do quarto havia apenas um militar, dois pastores e centenas de militares. O guarda prosseguiu: "Você tem 1h, fale o que quiser".

Trouxe comigo a Bíblia, em papel. Falei, em russo, da parábola do bom samaritano. Conte sobre cinco personagens: o judeu, os ladrões, o sacerdote, o levita e o samaritano. Criando uma imagem de cada personagem, perguntei: "Você se identifica com quem?". Depois falei de Jesus... No final, fiz apelo. Ao abrir os olhos, vi lágrimas em muitos deles. Não acreditei, pois me senti como o profeta Jonas... Uma hora passou como cinco minutos. O medo já havia passado. Ao me despedir, disse: "Ontem, vocês tomaram a decisão errada. Hoje, têm direito a escolher um rumo diferente. Com Jesus".

Até hoje lembro os rostos deles. Oro por eles. Confesso, sem afinidade. Mas, confiando no Senhor. Por favor, ore por nós!" ■

Anatoliy Shmilikhovskyy,
missionário na Ucrânia

MCM da Igreja Batista Jerusalém de Coaraci - BA celebra 48 anos de organização

Tema da CBB para 2023 norteou a comemoração.

Neirival Souza

pastor da Igreja Batista Jerusalém em Coaraci - BA

Nos dias 04 e 05 de março, celebramos os 48 anos de organização da organização Mulher Cristã em Missão (MCM) da Igreja Batista Jerusalém de Coaraci - BA. Programação aconteceu com o tema e divisa proposto pela nossa Convenção Batista Brasileira (CBB): "Proclamemos a verdade ao mundo" e divisa em II Timóteo 2.15: "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade".



Celebração de 48 anos da MCM da Igreja Batista Jerusalém de Coaraci - BA

Tivemos como preleitora a irmã Selma Regina, da Igreja Batista Morriá em Itabuna - BA. Foi um tempo de muito crescimento. Agradecemos a Deus pelo relevante trabalho que as irmãs têm desenvolvido em nossa cidade. Pedimos ao Senhor que continue usando a Igreja para louvor de sua Glória. ■

Primeira Igreja Batista no Cruzeiro Novo - DF dá posse ao novo pastor

Igreja tem novo líder após 28 anos.

Saulo Pimentel Wulhnyek

seminarista, diácono e ministro de Educação Cristã da Primeira Igreja Batista no Cruzeiro Novo - DF

No dia 04 de março, a Primeira Igreja Batista no Cruzeiro Novo (PIBCN), Brasília-DF, realizou o culto de passagem do cajado do pastor João Roberto Raymundo para o pastor Francisco Evaldo Palhares de Souza. O evento teve por objetivos agradecer a vida do pastor João, que se aposentou após 43 anos de ministério pastoral, sendo 28 anos à frente dessa Igreja, e dar posse ao pastor Evaldo, que já desempenhava a função de pastor adjunto há 12 anos.

Dentre as várias igrejas representadas e pastores presentes, prestigiaram a cerimônia o pastor Gersoneton de Araújo Barros, presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Planalto Central (OPBB-PC), pastor Benilton Custódio da Silva Filho, presidente da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC), pastor Luis Cláudio Pessanha, diretor Executivo da CBPC, além do pastor Manoel de Souza Lima Neto (Terceira Igreja Batista de Campo Grande - MS), preletor da noite, e o pastor José Orlando Palhares de Sousa (Primeira Igreja Batista de Ceres - GO), irmãos do pastor Evaldo.

Na primeira parte do culto, foram realizadas várias homenagens ao pastor João, das quais destacam-se a medalha de 30 anos de ministério ofertada pela OPBB e o título de pastor emérito concedido a ele pela PIBCN. Ao



Da esquerda para a direita: Pr. Evaldo e Pr. João



Da esquerda para a direita: Pr. Luis Cláudio Pessanha, diretor Executivo da CBPC, Pr. Manoel de Souza Lima Neto (TIB de Campo Grande - MS), Pr. Evaldo e Pr. João

longo do seu pastoreio impactou muitas pessoas, deixando exemplo de vida cristã, de incansável trabalho na obra do Senhor e ardente amor por missões.

Com quase 80 anos de idade, pastor João se dirigiu à Igreja com uma mensagem de despedida intitulada "É hora de cruzar o Jordão". Desde sua ordenação, em 15 de setembro de 1984, pastoreou a Igreja Batista da Agulha, em Icoaraci, Belém-PA (até 1986), atuou como ministro de Evangelismo e Missões da Igreja Batista do Ipiranga, São Paulo - SP (até agosto de 1991), foi nomeado missionário da Junta de Missões Nacionais (JMN) sendo comissionado para Diamantina - MG e, posteriormente, para Poxoréo - MT. Em fevereiro de 1995, assumiu o pastoreado da PIBCN. Na esfera denominacional, foi eleito três vezes presidente e

três vezes vice-presidente da OPBB-PC, e quatro vezes presidente da CBPC, além de ter assumido, interinamente, a secretaria executiva da CBPC por um ano, tudo no período de 1995 a 2010. Pela sua relevância à sociedade brasileira recebeu em 2014, o título de Cidadão Honorário de Brasília, título concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Em 2022 recebeu da CBPC o título de presidente Emérito.

A posse do pastor Evaldo como pastor titular e presidente da PIBCN foi conduzida pelo próprio pastor João, realizando o sonho de passar o cajado ao seu sucessor. A oração de posse foi realizada pelo pastor Benilton, presidente da CBPC.

Pastor Evaldo é Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de Brasília (2000) e possui pós-gra-

duação "Lato Sensu" em Hermenêutica Bíblica pela Faculdade Evangélica de Brasília (2014). Enquanto seminarista, trabalhou na Congregação da Igreja localizada na Cidade Estrutural e, posteriormente, assumiu a Frente Missionária no Sudoeste, ambas em Brasília - DF. No início de 2001, após ordenado ao ministério pastoral, foi comissionado pela PIBCN para a implantação e organização da Primeira Igreja Batista de Ipaporanga - CE, onde atuou até meados de 2010. De volta à Brasília, assumiu o ministério pastoral adjunto da PIBCN, de abril de 2011 a março de 2023.

A PIBCN agradece ao Senhor por todas essas bênçãos recebidas e prossegue sua marcha com todo o vigor, buscando ser a "Igreja do Deus Vivo, a Coluna e Esteio da Verdade" (I Tm 3.15). ■

Fotos: Lucas da Silva Wulhnyek

LITERATURA SÉRIE 2-2023

SUA IGREJA NÃO PODE PERDER

EDUCAÇÃO CRISTÃ COM EXCELÊNCIA



 A collection of colorful educational boxes for children aged 0-2 years. The boxes are titled 'BRINCANDO' and 'Estudos bíblicos para crianças de 0-2 anos'. One box is shown open, revealing colorful illustrations and text.

TENHA A COLEÇÃO COMPLETA PARA O MATERNAL DE SUA IGREJA. BRINDE CAIXA BOX

Convecção
Editora



Jesus e a vida de oração

Douglas Azevedo Pereira
pastor

A oração era uma realidade na vida de Jesus. Por vezes, os evangelistas registram o divino Mestre em franco e íntimo diálogo com o Pai. A oração do Filho do Homem estava em estreita conexão com os acontecimentos mais significativos de Sua vida. Uma vez que, conforme a fé neotestamentária, Jesus viveu a realidade da limitação humana “como nós, [...] porém, sem pecado” (Hebreus 4.15), não há por que não aceitar que Ele tenha realmente orado. Jesus não fez de conta que orava apenas para dar-nos o exemplo, como às vezes alguns teólogos propunham no passado. Na verdade, percebemos que Ele precisava, de fato, da força e do discernimento que vinha de Deus-Pai.

Na oração de Jesus, não encontramos nada de alienação ou fuga da realidade. Em Jesus, a oração fecunda a vida e esta, por sua vez, está

aberta diretamente à oração. Assim, antes da crise da Galileia, do acirramento dos ânimos de Seus adversários, deparamo-nos com Jesus fazendo uma oração de ação de graças e de louvor, repleta de alegria, diante da abertura incipiente do povo ao dom do Deus do Reino (Mateus 11.25-27). Encontramos também, após a referida crise da Galileia, uma oração angustiada e sofrida, uma oração de pedido de ajuda no jardim das Oliveiras (Marcos 14.35-39). As orações de Jesus expressam a situação em que Ele se encontra, Seu estado de espírito, andamento de Seu trabalho evangelizador, Seu amor pelo Pai, Sua vida como um todo, por assim dizer. E trata-se de uma oração dialógica, feita ao Deus-Ágape, e não a um Deus impessoal e distante, nulificador da autonomia do ser humano.

O Pai-Nosso, que pode ser considerado a oração do Reino, é o modelo de oração para o discípulo segundo Jesus (Mateus 6.9-13). Para ele, não

é qualquer oração que leva ao encontro com o Deus do Reino. A oração sem humildade (Mateus 6.5-6), feita de maneira mecânica, robotizada e sem compromisso pessoal (Mateus 6.7), separada da aceitação prática da vontade do Pai (Mateus 7.21-23), bem como a oração arrogante e cheia de autocontemplação do fariseu (Lucas 18.11-12), que deixa o ser humano entregue a si próprio e privado da experiência do dom do amor de Deus. Esse enesimesmamento egoísta não produz raízes relacionais profundas com o Senhor.

Atualmente, em alguns ambientes, há uma revalorização da oração, o que é imensamente positivo. Entretanto, do ponto de vista da vivência do Reino, é preciso distinguir a oração do Reino de outras modalidades de oração que procuram simplesmente a autossatisfação, o conforto interior e o bem-estar da pessoa orante. Esse tipo de oração é costumeiramente proferida em lugares onde as teologias triunfa-

listas de forte apelo antropocêntrico são ensinadas. Sem disponibilidade em relação à vontade de Deus e sem articulação com o amor-serviço nas situações do dia a dia a oração não leva à experiência com o Deus de Jesus Cristo. Diante dos convites atuais para que se desenvolva a prática da oração é necessário discernir, segundo a relação do Filho com o Pai, que oração nos leva ao encontro-diálogo com o Deus do Reino.

Que a nossa vida de oração seja semelhante a uma vida de oração de Jesus. Sempre dedicada e motivada não pelas externalidades tão caras a religião, mas pelo desejo interrupto de manter a feliz comunhão com Aquele que era a razão da Sua vida. Para ele, isso era suficiente para investir tempo nessa importante disciplina espiritual sem ceder um minuto sequer ante as pressões das múltiplas adversidades vivenciadas. Para nós, a oração deveria assumir o mesmo grau de importância. ■



Mãos de artesão

Rubin Sloboditcov
pastor, colaborador de OJB

Dezenove de março é o Dia do Artesão. Ele é a pessoa que cria produtos trabalhando com as mãos, mesmo que se utilize de ferramentas apropriadas. Como um artista, ele cria obras originais apropriadas para decoração; obras em série mesmo que se utilize de moldes. O Dia lembra de José, marido de Maria mãe de Jesus, pela grata lembrança de ser carpinteiro, artesão com madeira em sua carpintaria. O artesanato no Brasil foi regulamentado em 2015.

É grato lembrar o que se pode fazer com as mãos! O Rei Davi, fez poesia ao cantar: “As tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram; dá-me inteligência para que eu aprenda os teus mandamentos” (Sl. 119.73). Certamente, a lembrança da criação original o motivou a crer no

artesanato como ofício diferenciado. Registra-se que na criação. “o Senhor Deus formou o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente” (Gn 2.7). E, o Supremo Artífice deixou-se anotar: “Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada” (Gn 2.21-23).

E, o Rei salmista louva ao Senhor ao exclamar: “os que te temem alegram-se quando me viram, porque tenho esperado na tua palavra” (ibid. vs. 74). O Supremo Arquiteto tem mãos perfeitas que consolam suas criaturas e, por

isso suplicam por misericórdia para continuarem a viver porque seguiu-Lo traz muita satisfação (ibid. vs. 75 a 77).

As Escrituras afirmam que o artesanato era profissão digna. O apóstolo Paulo era fabricante de tendas. Lucas registra que depois dele ter deixado Atenas, chegou a Corinto a encontrar-se com um judeu chamado Áquila. E, juntou-se a esses “por ser do mesmo ofício, e juntos trabalhavam, pois eram, por ofício, fabricantes de tendas” (At 18.3-4). Alguns outros textos deixam transparecer que Paulo continuou no artesanato de fazer tendas, como ele testifica: “Vocês mesmos sabem que estas minhas mãos trabalharam para as necessidades minhas e dos que estavam comigo” (At 20.34); “nos cansamos trabalhando com as próprias mãos” (I Co 4.12); “pois vocês ainda se lembram, irmãos, de nosso trabalho e fadiga. Noite e dia trabalhando para

não sermos de peso para nenhum de vocês”, e Paulo mesmo afirmava que “trabalhava dia e noite, para não ser peso para ninguém” (I Ts 2.9).

Mãos de artesão são respeitadas pela iluminação das mãos do Criador que moldou sua imagem e a transformou à Sua semelhança. O profeta Jeremias assim descreve sua obra: “Como o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer. Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? diz o Senhor. Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel” (18.5-6).

Refeitos, pela graça do amor de Jesus, prossiga-se enaltecendo ao Senhor que fez toda a raça humana, com mãos de artesão. ■



Caminhar lado a lado com Jesus

Elisangela Santos de Oliveira
educadora cristã

"Então Jesus voltou a falar-lhes: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir jamais andarรก em trevas, mas terรก a luz da vida" (Jo 8.12).

Um belo dia, o meu corao estava aquecido por uma linda mensagem que assistia através de uma pea numa Igreja Batista em São Paulo. Estava numa viagem de férias e parei exatamente nessa Igreja para ouvir a pregao numa noite fria do mês de julho. Toda a pregao foi uma pea que chamava pessoas para seguirem a Cristo e pregarem a Palavra àqueles que ainda não tinham ouvido. Chamamos isso de Missões.

Entendi a necessidade do preparo para ensinar outras pessoas a conhecerem o verdadeiro Evangelho. E ao ouvir esse versículo: "Eu sou a luz do mundo; quem me seguir jamais andarรก em trevas, mas terรก a luz da vida" (Jo 8.12). Compreendi que Deus me chamava para servir e assim comeou o meu chamado.

Seguir os passos de Jesus é fazer mudanas profundas dentro de si. É saber que através do seu testemunho muitas pessoas poderão transformar suas vidas e serão desafiadas a praticarem sua fé como antes não fazia. Aconteceu comigo essa mudana, a transformao e a prática da fé.

Somos seres propícios de erros, mas, capazes de desviar os caminhos para não conviver com esses

erros mais de uma vez. Em Deuteronômio 13.4 diz: "Segui o SENHOR, vossos Deus, e a ele teme. Guardai seus mandamentos e ouvi sua voz. A ele cultuareis e vos apegareis".

Agora fao a pergunta a você: como seguir a Jesus sem estar ouvindo, andando, temendo, guardando os mandamentos e servindo a Ele? O caminho  único, indivisível e para isso é preciso negar a si mesmo, pegar a sua cruz, e segui-lo sem olhar para três (Marcos 8.34).

No livro "Em seus passos o que faria Jesus?", o escritor Charles M. Sheldon nos levar a refletir sobre o chamado de Deus em nossas vidas. No último capítulo é perguntado até que ponto a Igreja estaria disposta a fazer renúncias por amor de Jesus?

Seguiria mesmo seus passos bem de perto? Estaria a igreja pronta para sofrer pelo seu Senhor?

Acredito que muitas dessas respostas encontraremos quando estivermos no nosso quarto a ss com Deus conversando com Ele e tendo o encontro esperado com o nosso Pai Celestial.

Quando focamos no agir de Deus, as outras situaes não irão interferir nas nossas decisões com Cristo, pois estaremos seguros em todo caminhar lado a lado com Jesus Cristo.

REFERÊNCIAS

Bíblia na Nova Traduo na Linguagem de Hoje

Bíblia na nova versão transformadora ■



Aqui e l: a importância da orao

Lizete de Souza Perruci
promotora de Missões na Primeira Igreja Batista de Itabaianinha - SE

A Campanha Missionária  uma rica oportunidade para nos envolvermos por uma grande Causa: a proclamao do Evangelho de Cristo. A orao é o fundamento desse sublime propósito.

Sendo assim, os promotores de Missões têm a missão de unirem suas Igrejas aos campos missionários em um são corpo como Cristo então nos v. Portanto, estamos unidos na mesma missão, vivenciando a orao, multiplicando discípulos e ofertando para a obra avanar cada vez mais em nossa Pátria. Como  lindo vemos o florescer das campanhas nos campos missionários. Pois, as lutas e as vitórias são de todos nós; tanto aqui, nas Igrejas, e l nos campos, o Senhor de Missões está agindo.

Cada promotor, como discípulo de Cristo e líder da Mobilizao Missionária em sua Igreja, precisa buscar o

Senhor em orao e na meditao da Palavra de Deus, e nesse exemplo de vida, convidar e envolver toda Igreja a se unir numa experiência de fé com Deus, na intencionalidade de multiplicarem discípulos tanto em sua comunidade, como também nos campos missionários espalhados em todo o mundo.

Quando oramos por uma causa, a prova viva de que fomos ouvidos por Deus, é quando comprovamos que fomos os primeiros a nos envolvermos com essa causa. Por isso, precisamos participar de forma integral em todas as dimensões da obra missionária.

Para realizarmos a dinâmica do Alvo de F na Igreja,  necessário praticar a orao da fé com o nosso povo. Segundo Paul Y. Cho, a orao da fé precisa ser objetiva, falando com Deus sobre a nossa real necessidade. Se desejo exercer minha fé na oferta missionária, preciso, em primeiro lugar, orar pedindo a Deus que me d sonhos que serão alcanados com minha ofer-

ta de f e, então, exero minha orao convicto de que Deus fará algo extraordinário na minha vida, a partir do meu interior, para que o milagre seja feito em meu corao e assim, minha oferta de f nascer do operar de Deus em minha vida. Dessa forma, se cumprir o que Paulo fala em II Coríntios 9.7: "Cada um contribua segundo prop em seu corao".

Na guerra entre a mente e o corao, este vencer por conta da busca pela orao da fé, como segredo infalível de uma campanha vitoriosa, porque será planejada e executada debaixo da orao ao Deus de toda glória.

Em nossos dias, ainda constatamos em muitas de nossas Igrejas uma triste realidade com relao a entrega de ofertas direcionadas à obra missionária. Sabemos que a obra missionária é algo divino para proclamao do Evangelho, mas no momento da entrega da oferta, revelamos que a nossa crena nesse Reino glorioso de Deus está muito longe dos nossos anseios

e necessidades. É muito triste a realidade do nosso confronto entre o divino e o material que exerce um forte poder em nossas decisões. Mas em Cristo, pela orao da fé que move nossa alma e nos leva a mais firme confiana no Poderoso Deus, que supre todas as nossas necessidades, teremos a grande vitória sobre nós mesmos, resultando num brado de louvor e alegria na presena do Senhor.

Como promotores de Missões, clamemos ao nosso Deus, que seu Espírito Santo, nos encha com Seu poder e nos dá, ainda nesse tempo, a maior experiência de orao, buscando ardentemente o Senhor para vencer os nossos medos, restaurar nossa confiana na providência divina e nos entregarmos por inteiro a esta Campanha Missionária em uma vida de orao.

Que sejamos os primeiros a serem transformados por Deus, em promotores de Missões que vivem a orao aqui (nossas Igrejas) e l (campos missionários)! ■

• CAMPANHA DE MISSÕES MUNDIAIS 2023 •

Vamos completar a Missão ✓

• Mt 28:19,20 •

JM
MISSÕES MUNDIAIS

